Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

O PATO

"O pato vinha cantando alegremente, quên, quên,
Quando um marreco sorridente pediu,
Para entrar também no samba, no samba,
O ganso gostou da dupla e fez também, quên, quên,
Olhou pro cisne e disse assim vem, vem,
Que o quarteto ficará bem, muito bom, muito bem."

Jayme Silva / Neuza Teixeira

Com o nome inicial de "Aves no Samba", esse sucesso de João Gilberto foi composto quando Jayme Silva observava patos e marrecos em um laguinho. Foi João Gilberto quem sugeriu, no ato da gravação, que a canção se chamasse "O Pato".

Injustiça ou não com as outras aves do quarteto, foi o pato quem ficou famoso. Além do pato desta canção temos os patos da Disney, o Patinho Feio...

Mas afinal, o que o marreco, o cisne e o ganso têm a ver com o pato?

Muita gente os confunde, pois são habilidosos nadadores, que sabem flutuar sobre a água. Mas as diferenças começam na origem: os patos são da América do Sul e os marrecos, do Hemisfério Norte. Não é de se estranhar que o Pato Donald seja um marreco! E o Patinho Feio deveria se chamar "O Marrequinho Feio", pois até descobrir ser um cisne, era com uma família de marrecos que vivia.

As "vozes" desses cantores também são diferentes. O pato não emite sons altos e é até chamado de "pato-mudo". É o marreco quem emite os famosos "quên, quêns". O pato tem carúncula, aquela verruga vermelha na cabeça, além do corpo achatado, bico fino e comprido, enquanto o marreco tem corpo cilíndrico, bico chato e largo.

Já os cisnes e gansos são bem maiores que o pato e têm pescoço longo e patas curtas. E, ao contrário dos patos e marrecos, eles escolhem um parceiro para toda a vida. O majestoso cisne é o maior do quarteto, seguido pelo ganso, pato e marreco.

Agora que o quarteto já foi devidamente apresentado, você não vai mais confundir os integrantes dessa família de aves nadadoras.

Texto originalmente escrito por Laura Barroso para o programa Ritmos da Ciência, da Rádio UFMG **Educativa 104,5 FM**, e adaptado pela autora.

teia de textos
BHTRANS
PREFEITURA BELO HORIZONTE
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPEMIG Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
UFMG
Projeto realizado com o apoio do PROEXT 2010 - MEC/SESu.

31 | 3586 2511
www.teiadetextos.com.br
www.ufmg.br/ciencianoar
teiadetextos@gmail.com